TL1343

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Anexo ao relatório de Actividades da D.A.E.F.L.L. - 1992 - 1993

DA AEFLL & TIMOR-LESTE

(Informação do Grupo de Trabalho para Timor da A.E.F.L.L.)

1. Timor Leste tem estado presente na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, com regularidade, desde 1990. Um dos resultados (e, agora, também, uma das razões) dessa presença regular é a existência do Grupo de Trabalho para Timor da Associação de Estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa (GTTAEFLL).

2. O GTTAEFLL, ou, abreviadamente, GTT, que tem algo mais do que um ano de vida, entende que a filosofia seguida em "Letras" de não grupalizar ou partidarizar a "questão Timor-Leste", de tratar com diversos sectores da Diáspora Timorense (sem optar por nenhum deles e sem imiscuir-se nas relações entre esses sectores), de considerar que num plano de activismo cívico positivo pela auto-determinação leste-timorense há lugar para diversificadas formas de intervenção por múltiplos sectores sociais, é uma filosofia conveniente e correcta.

3. De acordo com a ideia de um activismo cívico positivo, o GTT orienta as suas actividades para o meio académico e para o meio extra-académico, assumindo o GTT o primeiro como o seu meio natural e seu alvo. O GTT é um grupo aberto à participação com entidades ou colectivos de meios sociais vários e plataformas diversificadas como o provam a participação em alguns actos públicos que foram difundidos pelos "media" gerais (cf. ainda menções na imprensa associativa de Letras).

Alameda da Universidade 1600 Lisboa ■ Telef.: 793 20 92 Fax: 796 00 63

4. Dentro da FLL, o GTT colabora com a imprensa da AE, divulga comunicações, dá força a iniciativas, próprias ou de outrém, recorda - de acordo com a mensagem de Timorbase-SABDET, com anterioridade presente na Faculdade - que Timor-Leste tem, além de uma dimensão política e de "Direitos Humanos", uma dimensão cultural insuficientemente abordada pelos estudiosos de "Letras". Como algumas iniciativas a recordar temos as colaborações na revista ópio e no jornal Os Fazedores de Letras, abaixos-assinados pela libertação de Xanana Gusmão e demais perseguidos, a facilitação de informações a pessoas interessadas e a distribuição ou venda de alguns materiais.

5. Quanto à Academia cumpre lembrar a participação no Movimento de Estudantes Universitários pelos Direitos Humanos (MEUDH) e recordar a organização do encontro deste movimento e que teve lugar nos dias 14 e 15 de Outubro de 1992. Actualmente, o MEUDH está desarticulado, mas o GTT mantém contacto com várias AAEE - umas que participaram no MEUDH e outras que o não fizeram. Hoje em dia as AAEE do MEUDH estão todas na Associação Académica de Lisboa.

O GTT, dentro das suas possibilidades, difunde materiais ou informações diversas junto de várias AAEE e tem prestado algum apoio para a realização de iniciativas de AAEE interessadas na questão de Timor-Leste.

As colaborações surgidas na imprensa da Associação Académica de Lisboa (Jornal Lisboa Académica) sobre temática timorense, foram todas realizadas por gente da AEFLL.

Especialmente, queremos registar que um "Dossier Timor-Leste", inicialmente preparado para apoiar as actividades do GTT, foi publicado como suplemento ao Jornal Lisboa Académica, tendo chegado a vários pontos do país associativo universitário.

Este "Dossier" foi bastante bem recebido por diversas organizações e particulares que o fizeram chegar a entidades políticas, embaixadas diversas, colectividades timorenses e

grupos de solidariedade (ONG), redacções de "media", dirigentes sindicais nacionais e estrangeiros, diversas terras de todos os continentes e, inclusivamente, terá chegado a dentro de Timor-Leste...

6. Quanto à sensibilização de entes estrangeiros, o GTT pode registar alguns contactos com entidades fora de Portugal e o potencial que representam os mais de mil colegas estrangeiros que anualmente passam pela Faculdade. Todavia o nível da nossa "actividade internacional" é modesto. Deve-se assinalar ainda a nossa carência de meios para a levar a cabo.

7. O GTT tenta trabalhar na base do médio prazo e considera que são objectivos seus:
a) - Consolidar o GTT enquanto núcleo responsável por/para actividades especificas, outrossim dotá-lo de meios suficientes e necessários para trabalhar.
b) - Melhorar a dinâmica intra-escola: incluindo a abordagem construtiva dos mais de mil alunos estrangeiros que anualmente estudam na FLL.
c) - Concretizar alguma(s) iniciativa(s) que abordem Timor na sua vertente cultural.
d) - Manter o relacionamento com diversas AAEE e desenvolver actividades consensuais.
e) - Avaliar as formas de organização e funcionamento de um serviço académico de difusão de materiais informativos e outros que possam sustentar/apoiar o trabalho de divulgação de terceiras entidades, em Portugal e no estrangeiro.
f) - Aproximar o meio académico da Diáspora Leste-Timorense.

ACREDITA-SE QUE OS ESTUDANTES DA FLL - SEJA ENQUANTO ESPECIALISTAS EM CERTAS ÁREAS DE ESTUDO, SEJA ENQUANTO MEROS CIDADÃOS - PODEM UTILMENTE DESENVOLVER ACTIVIDADES FAVORÁVEIS À AUTO-DETERMINAÇÃO LESTE-TIMORENSE.